

Enfermeira se destaca ao empurrar paciente em maca na BR-230

Enviado por Marília Jardim em qua, 17/02/2021 - 14:55



Rebeka e Wadson ficaram conhecidos após levar uma paciente de maca pela BR-230

[Anterior](#) [Próximo](#)

Cenas de dedicação profissional têm sido vistas, gravadas e compartilhadas desde o começo da pandemia do novo Coronavírus (Covid-19). Recentemente, a protagonista de um desses episódios foi a enfermeira Rebeka Fonseca, nascida em Monte Alegre, na região do Baixo Amazonas. Estudante de escola pública durante toda a sua vida, Rebeka se formou em Enfermagem pela Universidade do Estado do Pará (Uepa), no final de 2019, em cerimônia antecipada para poder assumir o cargo público de enfermeira no Hospital Municipal de Rurópolis.

Na última sexta-feira, 12 de fevereiro, Rebeka e o motorista Wadson Diniz levavam uma paciente de Rurópolis até o município de Itaituba. Entretanto, a viagem foi interrompida por causa de um congestionamento de caminhões, que causou o bloqueio da via. “Eu tinha que ficar com a paciente sempre, enquanto o Wadson tentava um apoio com a polícia ou com o Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência). A gente estava preocupado com o cilindro de oxigênio, porque a gente sempre leva um pouco a mais, mas eu não esperava que fosse demorar tanto para sair da estrada”.

A incerteza fez com que Rebeka tomasse a decisão de descer da ambulância para levar a paciente a pé, com a ajuda do motorista. Rebeka empurrou e caminhou com a maca por cerca de 2 quilômetros e o momento foi registrado por caminhoneiros, o que viralizou na internet. Os dois conseguiram chegar ao destino e a paciente passa bem. O gesto também foi notado pelo governador do Pará, Helder Barbalho, que entrou em contato para elogiar a atitude.

Trajectoria acadêmica

Rebeka sempre foi empenhada durante o curso de Enfermagem, no Campus XII da Uepa, em Santarém. “Eu participei de ligas acadêmicas, projetos de extensão e PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica). Passei quase toda a universidade com auxílio de bolsa porque meus pais não moram em Santarém e eu tinha despesas de moradia, transporte e alimentação”, conta a profissional que foi bolsista do Programa de Assistência Estudantil da Uepa.

A coordenadora do Campus XII da Uepa, professora Sheyla Oliveira, afirma que Rebeka sempre foi uma estudante muito participativa. “Rebeka foi monitora de disciplina e participava como liderança da Liga Acadêmica de Saúde Coletiva na Amazônia (Liascoa), que oriento, além da participação de projetos de Campus avançado”.

A professora também destaca que ela “sempre demonstrou empatia e amor ao cuidado pelo próximo, essenciais para o exercício da Enfermagem. Ela representa muitos colegas no desafio da profissão no interior da Amazônia. Eu tinha certeza que faria a diferença”, finaliza a professora, elogiando a conduta da profissional, que não mediu esforços para cumprir o dever e atender os pacientes.

Texto: Marília Jardim (Ascom Uepa)

Fotos: Arquivo pessoal e Acervo Campus XII Uepa